

**A VISÃO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
PATOLOGIA CLÍNICA/
MEDICINA LABORATORIAL
NO FUTURO
DAS ANÁLISES CLÍNICAS**



Princípios da SBPC/ML

- Apoiar o desenvolvimento científico, pessoal e profissional dos associados
- Disseminar conhecimento
- Divulgar Boas Práticas
- Participar dos processos de representatividade
- Contribuir para a qualidade de vida da comunidade



Missão da SBPC/ML

“Ser a Sociedade Médica de Especialidade que congrega pessoas e organizações que se dedicam à área científica e profissional de Medicina Laboratorial, visando ao aprimoramento contínuo dessa atividade na Assistência à saúde.”



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Negócio da SBPC/ML

- Proporcionar ao associado o inter-relacionamento e desenvolvimento científico e profissional, acesso à atualização científica e técnica, e assuntos relacionados ao mercado, gerando e divulgando informações, através de publicações e eventos.
- Oferecer meios para o desenvolvimento empresarial e da gestão de negócios.



Economia e Mercado (1)

- Geral

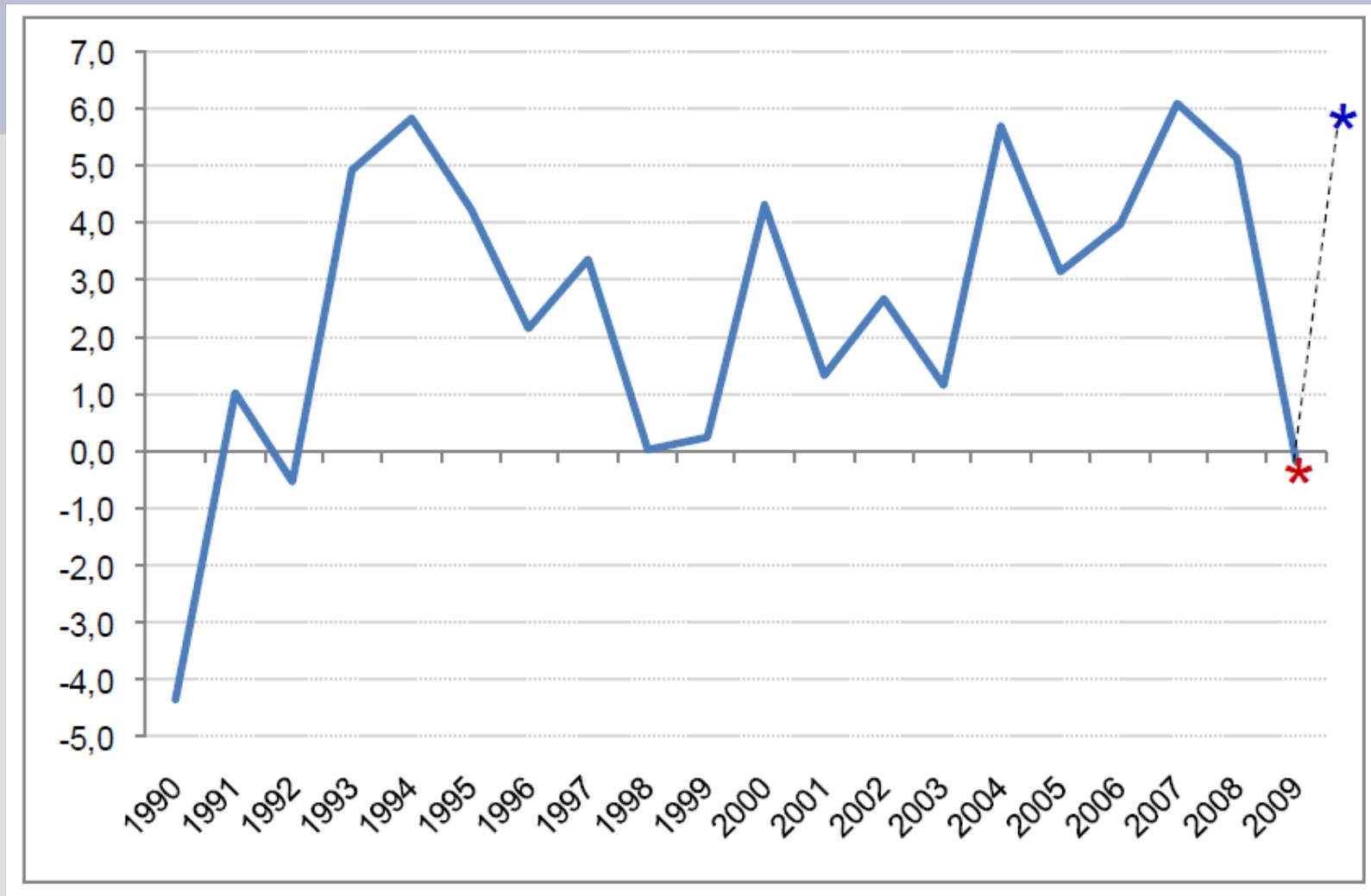
- PIB
- Balança Comercial
- População
- Rendimentos
- Assistência Médica

- Laboratório

- Tamanho mercado



PIB em 20 anos

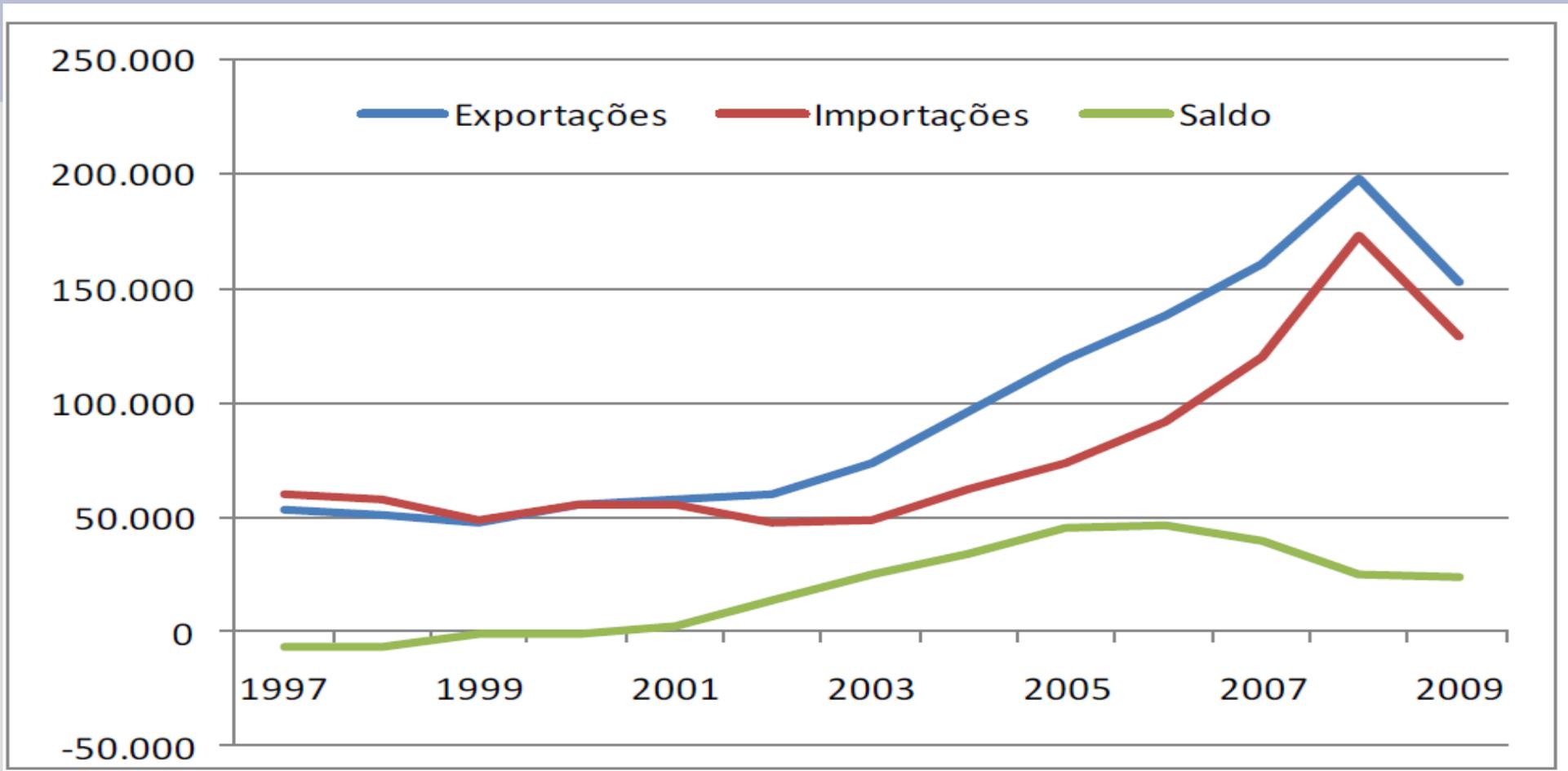


Fonte: Apresentação José Cechin – IESS palestra SP maio 2010



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Balança Comercial U\$milhões

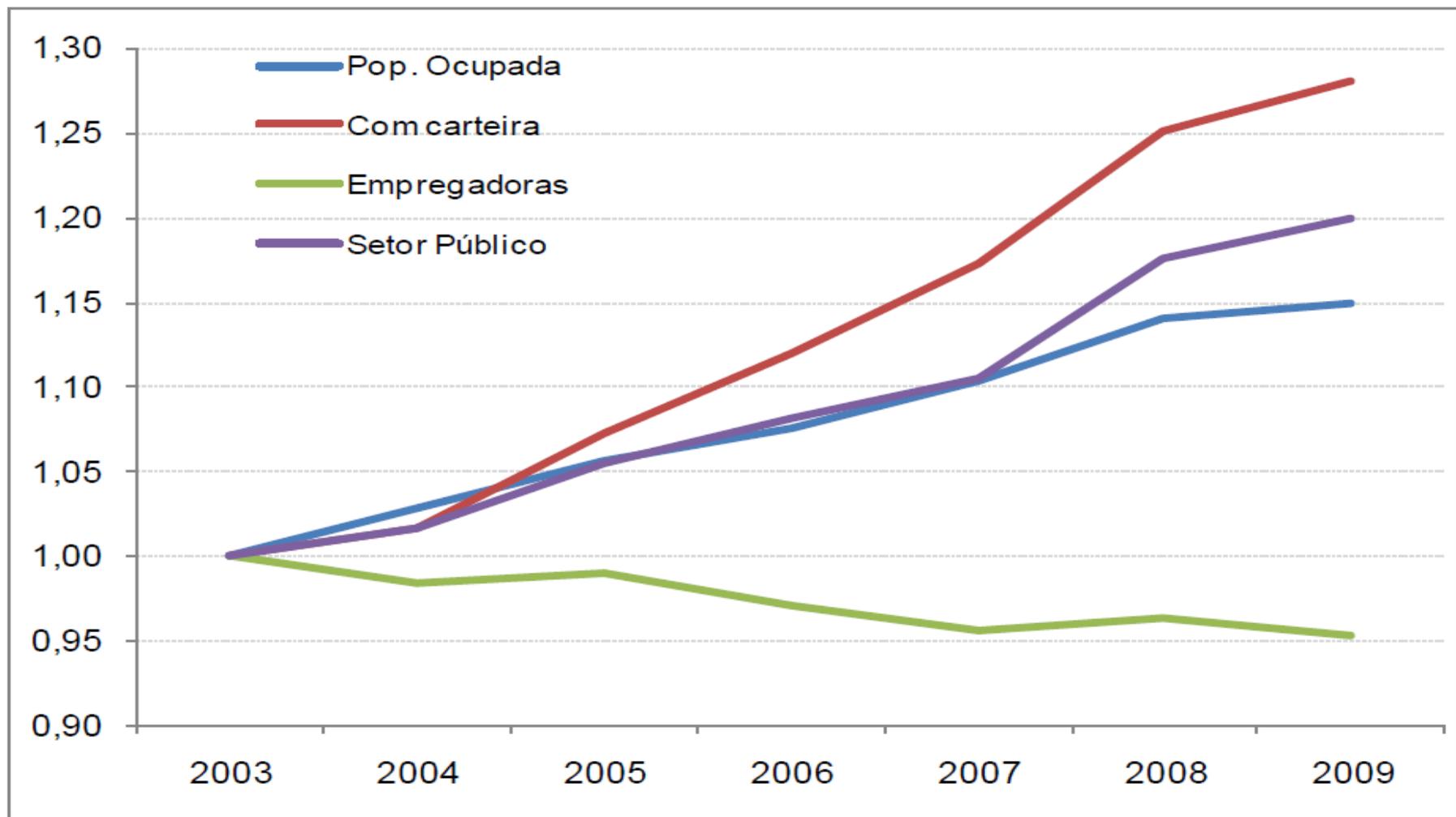


Fonte: Apresentação José Cechin – IESS palestra SP maio 2010



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

População Ocupada - RM

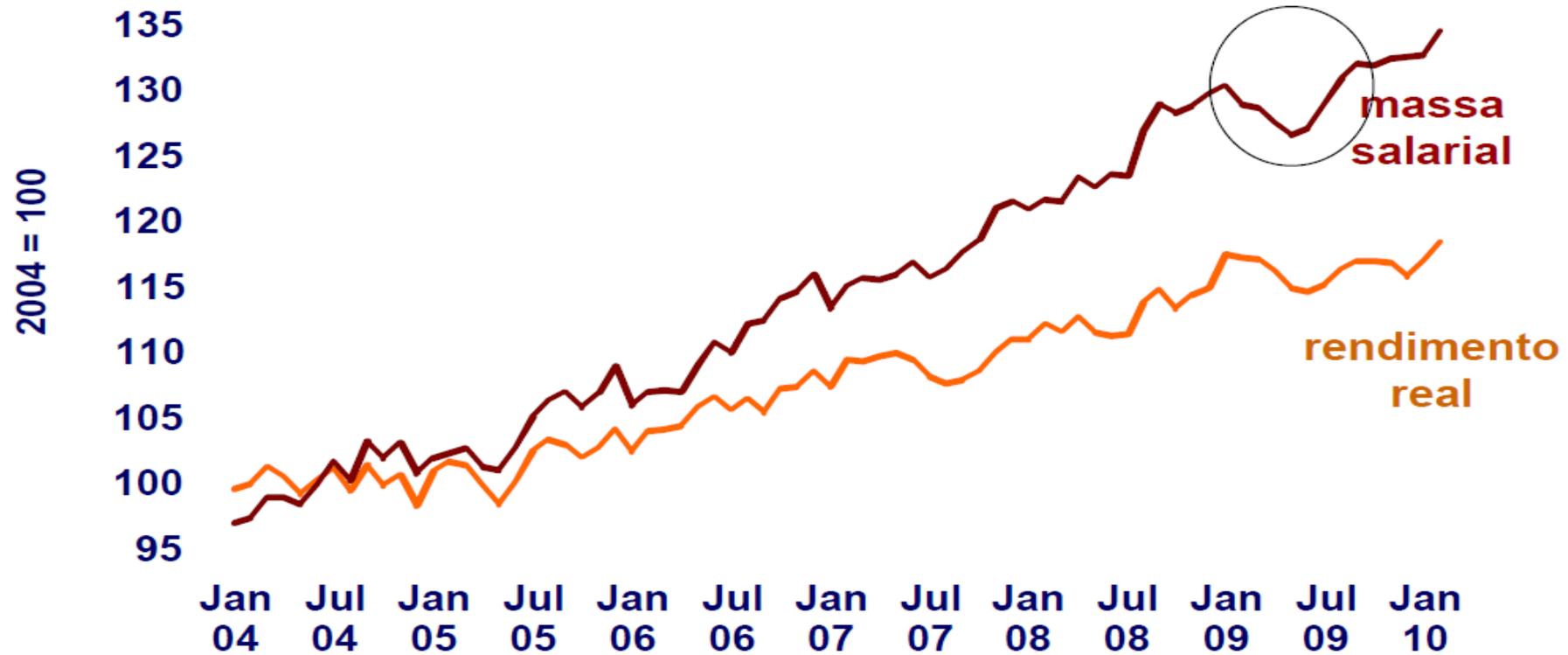


Fonte: Apresentação José Cechin – IESS palestra maio 2010



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Rendimentos Reais

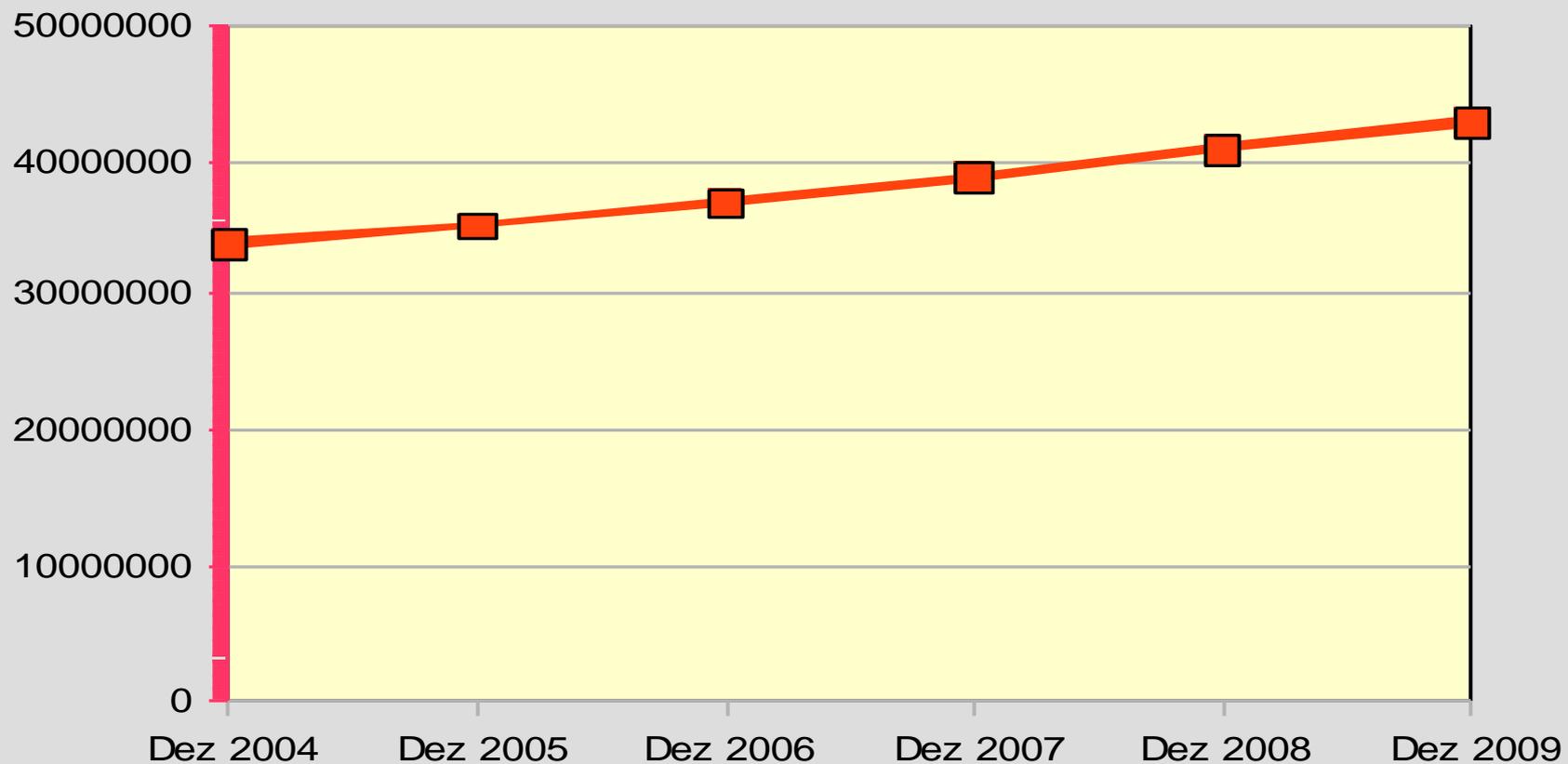


Fonte: IBGE e BC. (Palestra de Henrique Meirelles).



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Beneficiários em planos privados de assistência médica

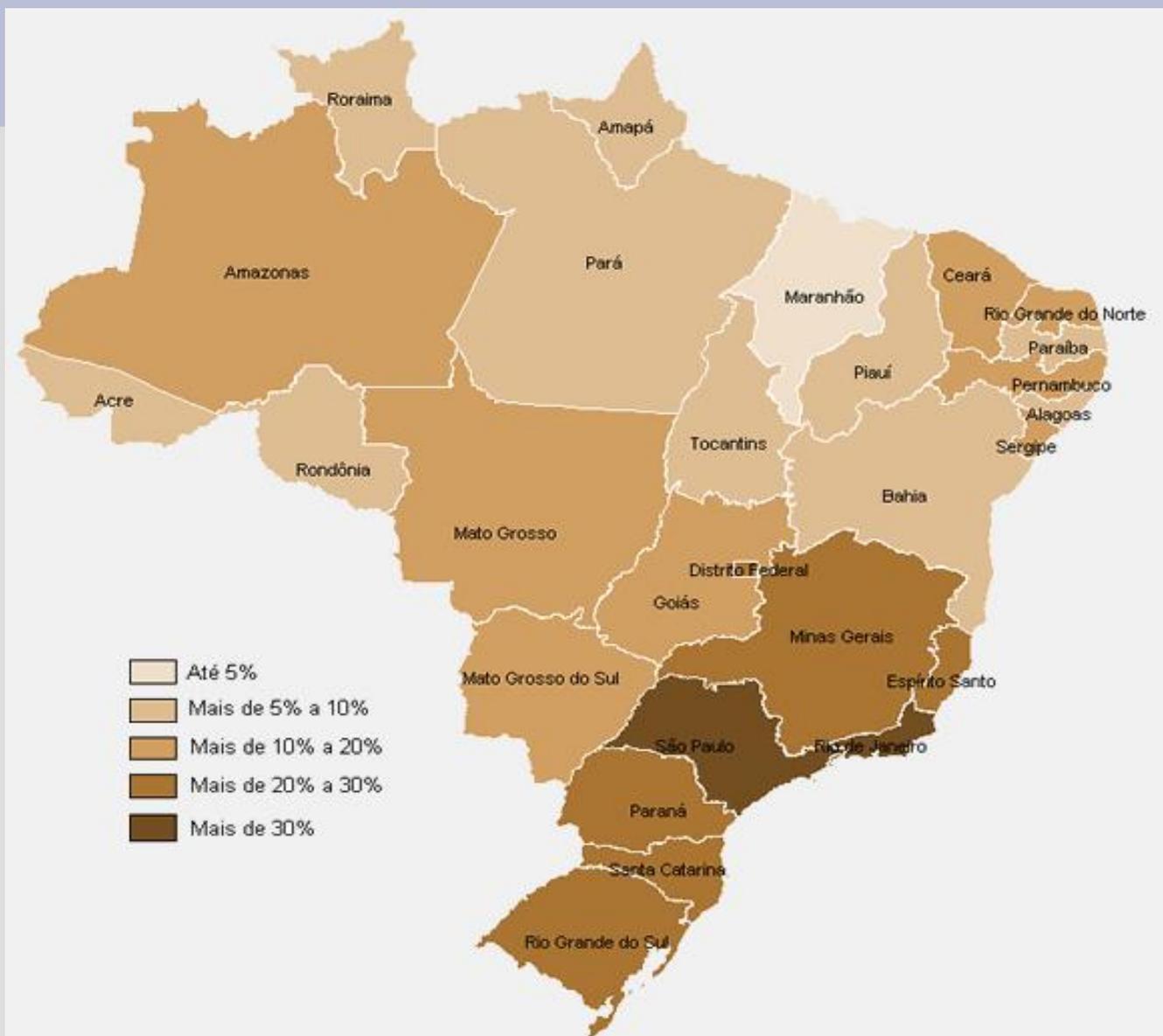


Fonte: site da ANS – Informações em saúde suplementar
– dados gerais junho de 2010



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Taxa de cobertura dos planos de assistência médica por UF



Fontes: Sistema de Informações de Beneficiários/ANS/MS - ANS/MS - 12/2009 e População - IBGE/Datasus/2009



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

População residente - Brasil

População Resident segundo Região Período: 2009

Região	População Resident
TOTAL	191.481.045
Região Norte	15.359.645
Região Nordeste	53.591.299
Região Sudeste	80.915.637
Região Sul	27.718.997
Região Centro-Oeste	13.895.467

Fonte: 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Economia e Mercado (2)

Tamanho do Mercado – US\$ 5.2 bn

Crescimento 7,3%

Imagem 60%;

Laboratório 40%

Mercado Fragmentado

15,000 Laboratorios

45,000 Postos de coletas

Hospitals tercerizam laboratórios e serviços de imagem

Pacientes ambulatoriais mais de 70%

Prestadores escolhidos pelos pacientes



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Economia e Mercado (3)

Mercado Brasil X EUA

Características	Estados Unidos	Brasil
Capacidade	Acima da capacidade (altamente consolidado)	Abaixo da capacidade (altamente segmentado)
Médicos	Laboratórios nas clínicas Alta influência na decisão do paciente.	Médicos não coletam amostras (não é permitido pelos planos de saúde e culturalmente não aceito pelos pacientes) Influência limitada dos médicos (escolha do consumidor)
Pagamento	Sistema híbrido: pagamento pelo exame efetuado (taxa por serviço) ou pelo número de pacientes cobertos (com pagamento nivelado)	Pagamento por exame efetuado (taxa por exame)
Pacientes/	Sem marca	Marcas
Modelo de negócios	Análises clínicas e diagnóstico por imagem oferecidos por diferentes companhias.	Análises clínicas e diagnóstico por imagem oferecidos pela mesma companhia.



Cenário (1)

- 80% das Decisões Médicas são baseadas em exames laboratoriais
- Envelhecimento – razão de dependência: 10/100 a 36/100 em 2050



Cenário (2)

- Abertura de capital
- Verticalização
- Fusões e Aquisições
- Regulamentação por agência e órgãos governamentais
 - Defesa do consumidor



Economia e Saúde

Para operadoras

- ✓ Aumento da sinistralidade (78% em 2007 e 2008 e 82% em 2009)
- ✓ Receitas crescem menos (perda de empregos, vendas perdem ímpeto, inadimplimentos aumentam)
- ✓ Despesas crescem porque aumenta a incidência de doenças e intensifica-se a utilização preventiva

Para prestadores

- ✓ Aumenta demanda nos locais de grande concentração de beneficiários
- ✓ Escasseia demanda por perda de remuneração
- ✓ Aumentam casos de incapacidade de pagamento



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Perspectivas (1)

Crescimento do número de beneficiários

- Competição por novos beneficiários
- Melhores oportunidade para a consolidação
- Congestionamento da rede prestadora
- Oportunidades para cooperação? Novas relações OPS –Prestadores?

Portabilidade e liberação de reajustes

Padronização de linguagem – TUSS /TISS

Perspectivas (2)

Movimento pela qualidade – *Value for money*

- Qualificação e acreditação
- Modelo assistencial – operadores como promotores de saúde
- Incorporação de tecnologia mediante avaliação de custo-efetividade

Parcerias com convênios?

Fonte: Apresentação José Cechin – IESS maio 2010



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

Otimismo x Pessimismo



Obrigado!

Carlos Ballarati

presidente@sbpc.org.br

www.sbpc.org.br

Tel 011 7807 1484



Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial